

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



Monotrilho é insuficiente e arrisca a vida da população

O governo Alckmin aproveita a eleição para fazer propaganda do monotrilho, como se ele fosse a grande solução para o transporte na cidade. A opção por construir o monotrilho, e não Metrô, está errada, porque o monotrilho transporta muito menos gente e é bem mais caro.

A região que receberá o monotrilho, Zona Leste, é muito populosa. Portanto, precisaria de um meio de transporte com condições de transportar além das 600 mil pessoas por dia, como prevê o projeto do monotrilho, já que a demanda é de 1,2 milhão de pessoas.

O monotrilho é um trem elevado, o que faz com que a sobrecarga, ou seja, a superlotação, interfira na capacidade de operação dos trens. Isso é um grande risco para a população.

Assim como na Linha 4-Amarela, os trens do monotrilho não possuem maquinista. O acidente que aconteceu na estação Carrão, em 2012, só não provocou uma tragédia maior pela existência do maquinista.

Essa opção do governador está relacionada ao seu projeto de privatização para o transporte público, pois só favorece as grandes empresas e não atende a demanda da população. Com isso, teremos um meio de transporte que já nasce superlotado e defasado.

O governador, que anda de helicóptero, não está preocupado com o povo que sofre no sufoco do transporte público. Diz que não tem dinheiro para ampliar o transporte com qualidade e para reduzir a passagem, mas tem dinheiro para corrupção, propinoduto e “tremsalão”.

Nº de pessoas transportadas pelo Metrô:

(dados de 2012)



Linha 3 – Vermelha: **18 estações – 1.191 milhão** de pessoas por dia

Linha 4 - Amarela: **6 estações – 700 mil** pessoas por dia

Monotrilho (Linha 15 – Prata): **17 estações – 600 mil** pessoas por dia (*previsão*)

Foto: Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Viga do monotrilho cai e mata trabalhador

No dia 9 de junho, uma viga de sustentação da obra do monotrilho caiu, matou um operário e feriu dois. Esse acidente mostra a fragilidade do monotrilho desde a sua construção.

Hoje às 17h, na estação Sé, ato pela readmissão dos metroviários. **Participe!**

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Falta de água ocorre por falta de investimento. *E pode piorar...*

Algumas cidades da Grande São Paulo já estão sofrendo com a falta de água. E a previsão é de que até novembro toda a região fique sem abastecimento. A própria Sabesp afirma que a água captada do “volume morto”, um reservatório emergencial, acabará em novembro.

O governador Alckmin coloca a culpa na seca. Na verdade, a situação é consequência da falta de investimento do governo no setor e da privatização da Sabesp.

O governador não fez as obras necessárias e agora, usando o argumento de “emergência”, dispensa as licitações na maioria das construções que está fazendo. E não é de hoje que o governo estadual tem esquemas de corrupção com empreiteiras e multinacionais.

A grande causa da falta de água é a falta de investimento na ampliação de mananciais. A população saltou de 10 para 22 milhões em 30 anos e os mananciais não são capazes de atender essa demanda.



Foto: Wagner Campos/ A2 FOTOGRAFIA

Isso pode ser explicado pela mudança na Sabesp, que até os anos 1990 tinha como objetivo atender a população com saneamento básico. Em 2000, na prática, a empresa deixou de ser pública e teve seu capital acionário aberto na Bolsa de Valores de Nova York. Os acionistas não querem abrir mão do lucro para se fazer os investimentos necessários.

Aumento da tarifa de energia

E se vai faltar água podemos

também ficar sem luz. Desde o dia 4 de julho, o consumidor está pagando 18,66% a mais na tarifa de energia. Os mais pobres poderão ficar sem luz simplesmente porque não terão como pagar a conta.

Ainda não acabou. Desde o dia 1º, o governo estadual está cobrando em média 5,29% a mais dos pedágios em rodovias paulistas. O aumento pesa no bolso de quem depende das estradas para trabalhar.

ALCKMIN DEMITE QUEM LUTA

Contribua para a luta dos metroviários demitidos

Assine o ABAIXO-ASSINADO pela readmissão dos metroviários e deposite o quanto puder no Banco do Brasil, agência 6.821-7, conta 373-5.

A conta é do Sindicato dos Metroviários.



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo) • Twitter: [@Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)